



***XXVI Congresso Brasileiro de Entomologia  
IX Congresso Latino-Americano de Entomologia  
Anais***

*Elio Cesar Guzzo  
Marcus Vinicius Sampaio  
Jader Braga Maia  
Aldomário Santo Negrisoni Junior  
Editores Técnicos*

***Embrapa***

**Embrapa Tabuleiros Costeiros**

Av. Beira Mar, 3250  
49001-970 Aracaju, SE  
Fone: (79) 4009-1344  
Fax: (79) 4009-1399  
www.embrapa.com.br  
<https://www.embrapa.br/fale-conosco/sac>

**Unidade responsável pelo conteúdo e edição**

Embrapa Tabuleiros Costeiros

**Comitê Local de Publicações**

Presidente: *Marcelo Ferreira Fernandes*

Secretária-executiva: *Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues*

Membros: *Ana Veruska Cruz, Carlos Alberto da Silva, Elio Cesar Guzzo, Hymerson Costa Azevedo, João Gomes da Costa, Josué Francisco da Silva Junior, Julio Roberto Araujo de Amorim, Viviane Talamini e Walane Maria Pereira de Mello Ivo.*

Supervisão editorial: *Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues*

Normalização bibliográfica: *Josete Cunha Melo*

Projeto gráfico: *Elio Cesar Guzzo*

Designer gráfico: *Henrique Santos*

Editoração eletrônica: *Elio Cesar Guzzo*

**1ª edição**

PDF (2016)

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Embrapa Tabuleiros Costeiros

---

Congresso Brasileiro de Entomologia (26 : 2016 : Maceió, SE).

XXVI Congresso Brasileiro de Entomologia ; IX Congresso Latino-Americano de Entomologia: Anais / Elio Cesar Guzzo ... [et al.], editores técnicos  
– Brasília, DF : Embrapa, 2016.  
PDF (670 p)

ISBN 978-85-7035-615-4

Disponível em: <<http://www.bdpa.cnptia.embrapa.br/>>.

1. Entomologia. 2. Congresso. 3. Pesquisa. 4. Praga. 5. Controle biológico. I. Congresso Latino-americano de Entomologia, 9., 2016, Maceió. II. Guzzo, Elio Cesar. III. Sampaio, Marcus Vinicius. IV. Maia, Jader Braga. V. Negrisoli Junior, Aldomário Santo. VI. Embrapa Informação Tecnológica. VII. Embrapa Tabuleiros Costeiros. VIII. Título.

---

CDD 632.7

©Embrapa 2016



## Forrageio de *Polistes canadensis* (Hymenoptera, Vespidae) na Amazônia Ocidental

Matheus M. de Oliveira<sup>1</sup>; Elias S. de Figueiredo<sup>1</sup>; Flávia B. Gomes<sup>1</sup>; Cristiane Krug<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, 69010-970, Manaus, AM, Brasil; e-mail: cristiane.krug@embrapa.br

Vespas são insetos predadores, consideradas valiosos agentes de controle biológico. O gênero *Polistes* é eussocial, vive em ninhos, os imaturos se alimentam de proteína animal (larvas de insetos) capturados ativamente pelas fêmeas. O objetivo com este trabalho foi avaliar os recursos coletados por *Polistes canadensis* (Linnaeus, 1758) em terra firme no município de Iranduba/AM. As coletas de dados foram realizadas entre 8 de outubro e 20 de novembro de 2014, totalizando 101 horas de coleta, durante o período de maior forrageio das vespas (10:00-15:30h). As coletas consistiram na captura/soltura ativa das vespas que retornavam aos ninhos, durante 30 minutos, com intervalos do mesmo tempo. Foram avaliadas 15 colônias com aproximadamente 50 indivíduos adultos, que estavam estabelecidas próximas ao teto de um galpão, nestas avaliações foram registrados os recursos forrageados pelas vespas. No total foram registrados 1742 retornos de forrageio das vespas, dos quais 11,72% foram retornos com presas, 3,10% com material vegetal, 16,76% com néctar, 45,17% com água e 23,25% de retornos sem carga. As operárias de *P. canadensis* predaram 204 larvas, única fonte de proteína animal oferecida aos imaturos nas colônias. Das larvas predadas, 50% foram categorizadas como pertencentes a 10 morfoespécies, entretanto, 104 amostras de presas não foram morfotipadas, em função do alto nível de maceração. Avaliando somente as presas morfotipadas, foi observado que *P. canadensis* é predadora generalista, capturando preferencialmente presas da ordem Lepidoptera. Estas vespas foram observadas predando ativamente larvas da família Pieridae em um canteiro de couve nas proximidades dos ninhos. Uma agregação de *P. canadensis* com aproximadamente 50 indivíduos adultos pode capturar uma média de 3,4 presas/hora, sugerindo que esta espécie pode ser importante no controle biológico de lagartas de médio à grande porte na região amazônica.

**Palavras-chave:** vespas, predação, controle biológico.

Apoio: EMBRAPA, FAPEAM.

## Visitantes florais de inflorescências masculinas e femininas de híbridos de palma de óleo na Amazônia Ocidental

Elias Soares de Figueiredo<sup>1</sup>; Ana Claudia Sousa<sup>1</sup>; Flávia Batista Gomes<sup>1</sup>; Cristiane Krug<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, 69010-970, Manaus, AM, Brasil; e-mail: cristiane.krug@embrapa.br

A palma de óleo é a oleaginosa que mais produz óleo por unidade de área plantada, é uma cultura perene, o que proporciona proteção do solo contra o efeito da erosão e possui alta capacidade de sequestro de carbono. Em função de uma doença letal (amarelecimento fatal) que acomete a palma de óleo (dendezeiro) foi necessário o desenvolvimento de híbridos interespecíficos (HIEs) resistentes à essa doença. No entanto, esses HIEs necessitam de polinização assistida para expressar seu potencial produtivo e viabilizar seu cultivo. Os principais polinizadores da palma de óleo são pequenos besouros curculionídeos. O objetivo com este trabalho foi avaliar a ocorrência de curculionídeos em inflorescências masculinas e femininas em HIEs de palma de óleo. O trabalho foi realizado no campo experimental da Embrapa Amazônia Ocidental (CERU) entre agosto 2014 e junho de 2015. Nas coletas bimensais foram utilizadas armadilhas adesivas amarelas (BioTrap – 24 x 10 cm), instaladas em três inflorescências masculinas e três femininas em antese de cada HIEs e mantidas por 24 horas. Os HIEs avaliados foram: Acajatuba, Amatari, Autazes, Caracará, Manicoré e Tonantins. Em laboratório os insetos foram identificados e contabilizados. No total foram contabilizados 9383 curculionídeos pertencentes à 8 espécies: *Elaeidobius kamerunicus*, *E. subvittatus*, *Couturierius carinifrons*, *Grasidius hybridus*, *Celetes* sp., *Parisoschoenus* sp., morfo sp. 1 (Baridinae) e morfo sp. 2 (Curculionidae). Destes, 40% foram contabilizados em inflorescências femininas e 60% em masculinas. Os HIEs que apresentaram o maior número de curculionídeos foram Manicoré (29%), Tonantins (22%), Autazes (21%) e Amatari (20%), os HIEs Caracará e Acajatuba apresentaram somente 3% e 2% dos curculionídeos amostrados. Dentre os insetos, as espécies mais abundantes foram *E. subvittatus* (51%), *E. kamerunicus* (24%) e *G. hybridus* (23%), as demais espécies representaram 2% dos visitantes florais amostrados.

**Palavras-chave:** Curculionidae, polinizadores, dendê.

Apoio: Embrapa.